



Qualidade de vida de pacientes diabéticos com lesão no pé: estratégias desenvolvidas por enfermeiros brasileiros da atenção primária

Danilo Lima Ceccon¹, Gabriel do Amaral Barbosa², Christian Marx Carelli Taets³,
Gunnar Glauco de Cunto Carelli Taets⁴

RESUMO

Introdução: O diabetes mellitus (DM) está relacionado à importante queda na qualidade de vida, e representa para os profissionais um desafio dentre os problemas de saúde no século XXI.¹ Quando se qualifica a lesão no pé de um paciente com DM como um desafio para os profissionais de saúde, entende-se que o tratamento vai além da lesão. Faz-se necessário investigar o contexto social e buscar alternativas para que as dificuldades sejam vencidas e o sucesso do tratamento alcançado. **Objetivo:** Identificar estratégias desenvolvidas por enfermeiros brasileiros da atenção básica para promoção da qualidade de vida a pacientes diabéticos portadores de lesão no pé. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura com abordagem qualitativa em que os autores realizaram exaustivas buscas na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os descritores e conectores booleanos “Cuidados de enfermagem and Pé diabético and Qualidade de vida and Atenção primária à saúde”; encontrando-se 61 artigos. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram encontrados 7 artigos que compuseram a amostra do estudo. A análise dos dados foi realizada segundo análise de conteúdo de Bardin.² **Resultados e Discussão:** Os sete artigos que compuseram este estudo revelaram aspectos ligados à importância do apoio e suporte emocional que os pacientes diabéticos portadores de lesão no pé devem receber dos seus familiares, amigos, e sociedade; apontam também para a avaliação das lesões e tratamento adequado, bem como a atenção integral ao paciente, visando à pessoa como um

¹ Enfermeiro Pós-Graduado em Enfermagem Dermatológica. Professor Substituto da Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ Campus Macaé.

² Enfermeiro Pós-Graduado em Enfermagem Dermatológica. Enfermeiro Assistencial no Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas Piabetá na Prefeitura Municipal de Magé.

³ Discente do Curso de Graduação em Enfermagem e Obstetrícia da Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ Campus Macaé.

⁴ Enfermeiro Doutor em Enfermagem e Biociências, Professor Adjunto I da Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ Campus Macaé. E-mail: danilolima_ceccon@hotmail.com.

todo e não só como um pé diabético, buscando, assim, prevenir e/ou reduzir o número de amputações decorrentes do quadro. Os dados foram analisados, a partir de duas categorias temáticas que emergiram no estudo: “Prevenindo e/ou reduzindo o número de amputações, utilizando o tratamento adequado”; “Atendendo o paciente de forma integral. Apoio dos familiares, amigos e sociedade”. **Conclusão:** As estratégias desenvolvidas identificadas para promoção da qualidade de vida a pacientes diabéticos portadores de lesão no pé foram: considerar a prevenção e redução no número de amputações de membros que possuam lesão em virtude de complicação da DM, através do tratamento adequado não só da lesão, mas do paciente como um todo o considerando um ser integral; cuidar da família e dos amigos desses pacientes para melhorar a inserção do mesmo na sociedade, estimulando sua independência, bem estar físico e principalmente emocional.

PALAVRAS-CHAVE: Cuidados de Enfermagem. Pé Diabético. Qualidade de Vida. Atenção Primária à Saúde.

REFERÊNCIAS

1. Malagutti W. Feridas: conceitos e atualidades. 1ª ed. São Paulo: Martinari; 2014.
2. Bardin L. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70; 2009.
3. Vieira Santos ICR, Bezerra GC, Souza CL, Coelho L. Pé diabético: apresentação clínica e relação com o atendimento na atenção básica. Rev. Rene. 2011; 12(2):393-400.